



## PROJETO DE INTERVENÇÃO

Título: Reorientação das estratégias da equipe de saúde da UBS Santa Luzia, Charqueada, SP, para melhorar o tratamento de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.

Autor: Pedro Luis Serra Cámbara.

]

Orientadora: Lenise Patrocínio Pires Cecílio.

Maio/2015

## Sumário

1.Introdução.....	3
1.1 Identificação e apresentação do problema.....	3,4
1.2 Justificativa da intervenção.....	4
2. Objetivos.....	5
2.1Objetivos gerais.....	5
2.2 Objetivos específicos .....	5
3. Metodologia.....	6
3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.....	6
3.2 Cenários da intervenção.....	6
3.3 Estratégias e ações.....	6
3.4 Avaliação e Monitoramento.....	7
4. Resultados esperados.....	8
5. Cronograma .....	9
6. Referências.....	10

## 1. Introdução

### 1.1 Identificação e apresentação do problema

A Hipertensão arterial é uma doença crónica determinada por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias, o que faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos. A pressão sanguínea envolve duas medidas, sistólica e diastólica, referentes ao período em que o músculo cardíaco está contraído (sistólica) ou relaxado (diastólica). A pressão normal em repouso situa-se entre os 100 e 140 mmHg para a sistólica e entre 60 e 90 mmHg para a diastólica <sup>1</sup>.

A pressão alta caracteriza-se pela presença de níveis de pressão arterial elevados associados a alterações no metabolismo do organismo, nos hormônios e nas musculaturas cardíaca e vascular <sup>2</sup>.

A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para a ocorrência do acidente vascular cerebral, tromboembólico ou hemorrágico, enfarte agudo do miocárdio, aneurisma arterial (por exemplo, aneurisma da aorta), doença arterial periférica, além de ser uma das causas de insuficiência renal crónica e insuficiência cardíaca <sup>2</sup>.

Segundo a American Heart Association é a doença crónica que ocasiona o maior número de consultas nos sistemas de saúde, com um importantíssimo impacto económico e social <sup>3</sup>.

A hipertensão arterial (pressão alta) é das doenças de maior prevalência na população. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) estima que haja 30 milhões de hipertensos, cerca de 30% da população adulta. Entre as pessoas com mais de 60 anos, mais de 60% têm hipertensão. No mundo, são 600 milhões de hipertensos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Embora o problema ocorra predominantemente na fase adulta, o número de crianças e adolescentes hipertensos vêm aumentando a cada dia. A SBH estima que 5% da população com até 18 anos tenham hipertensão – são 3,5 milhões de crianças e adolescentes brasileiros <sup>4</sup>.

Considerada um dos principais fatores de risco de doença, é responsável por cerca de 40% dos casos de aposentadoria precoce e de absentismo no trabalho em nosso meio. É uma condição de causas multifatoriais que deve receber a atenção e o cuidado de todos <sup>4</sup>.

No 90 % dos casos a causa da HTA es desconhecida, pelo qual se denomina «hipertensão arterial essencial», com uma forte influencia hereditária. Entre o 5 e 10% dos casos existe uma causa diretamente responsável da elevação das cifras tensionais. Esta forma de hipertensão é denominada «hipertensão

arterial secundaria» que não só pode em ocasiões ser tratada e sumir pra sempre sim requerer tratamento de longo prazo, senão que ademais, pode ser a alerta para localizar doenças mais graves, das que a HTA é unicamente uma manifestação clínica <sup>5</sup>.

A hipertensão arterial se associa a taxas de morbidade e mortalidade consideravelmente elevadas, pelo que é considera um dos problemas mais importantes da saúde pública, especialmente nos países desenvolvidos, afetando mais de mil milhões de personas no mundo. A hipertensão é uma doença assintomática e fácil de detectar; mais cursa com complicações graves e letais si não se trata com tempo <sup>6</sup>.

## 1.2 Justificativa da intervenção

Charqueada é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se a uma latitude 22°30'35" sul e a uma longitude 47°46'41" oeste, estando a uma altitude de 610 metros. Possui uma área de 175,998 km<sup>2</sup> <sup>7</sup>.

Sua população estimada em 2014 era de 16.268 habitantes <sup>8</sup>.

A rede de saúde esta representada por 5 UBS, distribuídas nos 4 bairros e o centro da cidade; com atendimento por clínicos gerais do programa Mais Médicos todos os dias da semana. Além da presença de um pequeno hospital com pequenos serviços de urgência, uma sala de fisioterapia e um laboratório <sup>9</sup>.

O município conta com um total de 2023 pacientes portadores de Hipertensão Arterial, a UBS Santa Luzia conta com 144 pacientes; representando a maioria dos pacientes portadores de doenças crónicas não transmissíveis. Mais muitos ainda são mão tratados ou permanecem com o mesmo tratamento sem lograr a estabilidade das cifras tensionais <sup>9</sup>.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral:

Propor um grupo de ações no fim de melhorar o tratamento em pacientes hipertensos, com abordagem multiprofissional na Unidade Básica de Saúde Santa Luzia.

### 2.2 Objetivos Específicos:

- 1-Realizar atividades de promoção de saúde na população em geral.
- 2-Fornecer educação continuada aos agentes comunitários de saúde e familiares na atenção da saúde do paciente hipertenso.
- 3-Agendar atendimento médico para melhorar o tratamento e qualidade de vida dos pacientes com hipertensão.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

Nosso trabalho vai realizar um projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Santa Luzia, do município Charqueada pela equipe de saúde, fazendo uma identificação da população em geral que atende a unidade e utilizando as informações aportadas pela própria comunidade durante as visitas domiciliares, palestras, reuniões da equipe de saúde e os prontuários dos pacientes com hipertensão. A equipe envolvida será composta por médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem, agentes de saúde. A população da unidade constitui-se por 3110 pacientes, destes 238 com diagnóstico de hipertensão arterial.

#### 3.2 Cenários da intervenção

A intervenção vai ser efetuada na Unidade Básica de Saúde Santa Luzia do município Charqueada, localizando-se na latitude 22°30'35" sul e na longitude 47°46'41" oeste, com uma altitude de 610 metros; pertencente ao estado São Paulo, República Federativa do Brasil.

#### 3.3 Estratégias e ações

- A equipe de saúde a partir da reavaliação e levantamento dos pacientes identificara os portadores de hipertensão arterial, assim como os casos com descontrole e irregularidades no cumprimento do tratamento.
- Serão efetuadas atividades de promoção de saúde com o grupo de pacientes hipertensos para apresentação dos participantes e definição dos temas de interesse por meio de palestras, dinâmicas de grupos utilizando técnicas participativas e filmes educativos.
- Procurará aumentar o nível de conhecimento e responsabilidade dos pacientes com hipertensão arterial e seus familiares assim como aos agentes comunitários de saúde sobre como prevenir complicações, controlando seus fatores de risco e cumprindo com o tratamento orientado.
- Garantirá consultas agendadas com reavaliações mensais aos hipertensos com descontrole das cifras tensionais, a traves do seguimento das cifras de pressão arterial pela equipe.
- Vão ser planejadas visitas domiciliares com prioridade, para aqueles que têm alguma impossibilidade de receber o atendimento na UBS com monitorização dos hábitos da alimentação e higiene, assim como o cumprimento do tratamento dos pacientes selecionados.

### 3.4 Avaliação e monitoramento

O projeto permitirá realizar um monitoramento mais confiável do uso correto dos medicamentos em pacientes hipertensos e incrementar os conhecimentos da sua doença para atingir um melhor controle da mesma.

Os pacientes vão ser motivados nas reuniões de grupos de pacientes hipertensos, nas consultas e nas visitas domiciliares feitas pela equipe; vão falar das experiências com o tratamento, conhecimentos adquiridos, mudanças nos hábitos e estilos de vida, aspectos positivos e negativos da intervenção, para avaliação constante da efeito positivo do projeto após a intervenção.

As reuniões semanais da equipe da família constituem o momento ideal para avaliar o desenvolvimento do projeto, avaliar as possíveis mudanças; assim como ações que favoreçam o cumprimento das medidas terapêuticas orientadas.

A implementação do questionário (Anexo I) permitira avaliar os pontos positivos e negativos desde o ponto de vista dos pacientes, assim com os tópicos desejados e alcançados por eles com a intervenção.

#### 4. Resultados Esperados.

Pretende-se através do trabalho de nossa equipe de saúde da UBS Santa Luzia, lograr a melhoria da educação do paciente hipertenso e familiares para permitir a conscientização da necessidade do uso e administração correta dos medicamentos, os horários corretos, efeitos colaterais e interações medicamentosas; permitindo um conhecimento real da sua doença e seu tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Contribuindo ao bem estar e diminuição de complicações e internações por urgências clínicas.

## 5. Cronograma.

Atividades	Abril 2015	Mai 2015	Junho 2015	Julho 2015	Agosto 2015	Setembro 2015	Outubro 2015
Elaboração do projeto	X	X					
Identificação da população		X	X				
Estudo do referencial teórico	X	X	X	X	X	X	
Implantação do projeto				X	X		
Análise dos resultados						X	
Divulgação dos resultados							X

## 6. Referências Bibliográficas.

1. WHITWORTH, J.A; International Society of Hypertension Writing Group, 2003.
2. CHOBANIAN, A.V; BAKRIS, G.L;BLACK, H.R, CUSHMAN, W.C; et al. Seventh report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure,2003.
3. LLOYD,J.D; ADAMS, R.J;BROWN, T.M;CARNETHON,M. Heart disease and stroke statistics--2010 update: a report from the American Heart Association,2010.
4. III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial, 2014.
5. GUADALAJARA, J.F.B(chefe de Serviço Clínico do Instituto Nacional de Cardiologia Ignacio Chávez). Programa de atualização continua para Cardiologia. pp. p8.
6. DREISBACH, A.W; SHARMA, S; KORTAS, C. Hipertensão. Nefrologia: Hipertensão e o Rim. eMedicine.com. julho de 2010.
7. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2008.
8. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2014.
9. Secretaria de Saúde, Charqueada, 2015.

## Anexo I.

Questionário de avaliação da intervenção sobre as estratégias de saúde para melhorar o tratamento em pacientes com hipertensão.

1. Foram interessantes as atividades organizadas pela UBS sobre o uso dos medicamentos no tratamento da Hipertensão arterial?

Sim                       Não

2. Em relação ao tratamento orientado você acha que: (Marque as alternativas que considere)

a) \_\_\_\_\_ Não entendo meu tratamento (muito medicamento, muitos horários no dia, não compreendeu as orientações dadas pela equipe de saúde).

b) \_\_\_\_\_ Não fiz correto pela frequente falta de medicamentos na farmácia do posto.

c) \_\_\_\_\_ O tratamento não resolve meu problema de saúde.

d) \_\_\_\_\_ Não fiz pelos efeitos indesejáveis que produzem os medicamentos.

e) \_\_\_\_\_ Esqueço fazer o tratamento orientado pelo médico.

f) \_\_\_\_\_ Não fiz porque não tenho dinheiro para pagar os medicamentos.

3. Você conhece as complicações da Hipertensão Arterial?

Sim                       Não

4. Você conhecia da importância dos corretos hábitos de alimentação e estilos de vida saudáveis no tratamento da Hipertensão Arterial?

Sim                       Não

5. O apoio dado por seus familiares permitiu garantir o cumprimento do tratamento: (Marque uma alternativa)

a) \_\_\_\_\_ Suficiente.

b) \_\_\_\_\_ Insuficiente

6. As atividades permitiram você a proporcionar soluções das dúvidas sobre sua doença e a correta administração dos medicamentos?

Sim                       Não

